

# O TELEPHONE.

PERIODICO IMPARCIAL

PROPRIEDADE E REDACÇÃO DE A. CINIZ.

Publica-se ás 5.<sup>a</sup> feiras de cada semana e assigna-se a 2\$000 por trimestre para a capital e 10\$000 por anno para o interior: pagamentos adiantados. Publicações de interesse particular conforme o ajuste. Anuncios a 80 reis por linha. Typ. e redacção—rua BELLA.

## TELEGRAMMAS

Pariz, 17 de novembro.—Hontem deram-se 74 novos casos de cholera morbus, attingindo á 49 o numero dos obitos.

Berlin, 17.—O principe de Bismark foi eleito presidente da conferencia internacional para regular a questão do Congo.

Pariz, 18.—Hontem foram em numero de 69 os novos casos de cholera morbus, sendo apenas de 28 o numero dos fataes.

Londres, 18.—Corre o boato de ter havido uma tentativa de assassinato contra S. M. o Imperador da Russia, de quem se diz ter absorvido uma certa porção de veneno que lhe era destinado, resultando-lhe uma indisposição de que todavia S. M. já se acha completamente restabelecido.

Pariz, 19.—Desmente-se a noticia da tomada da cidade de Tam-sui pelas tropas francezas.

Londres, 19.—Acabam de entabular-se negociações diplomaticas, acerca do conflicto franco-chinez, entre o conde de Granville, ministro dos negocios estrangeiros, Mr. Waddington embaixador da republica franceza e o marquez de Tsebg, embaixador do Celeste Imperio.

Rio de Janeiro, 19.—Foi nomeado desembargador para o tribunal da Relação de Goyaz, o bacharel, Francisco de Paula Lins dos Guimarães Peixoto, juiz de direito de Manáos, no Amazonas.

—Feram removidos os juizes de direitos:

Bacharel, Angelo Caetano de Souza Cousseiro, da comarca de Canguaretama para a do Assu, ambas no Rio Grande do Norte;

Bacharel, Cassiano Bernardino dos Reis e Silva, da comarca de Macapá, no Pará, para a do Pilar, na Parahyba;

Bacharel, Milciades Augusto de Azevedo Pedra, da de Encruzilhada no Rio Grande do Sul, para a de Macapá, no Pará;

Bacharel, Francisco de Goveia Cunha Barreto, da do Pilar, na Parahyba, para a de Canguaretama, no Rio Grande do Norte.

Pariz, 20.—Diversos jornaes annunciavam que o sabio Mr. Pasteur está resolvido á ir ao Rio de Janeiro para estudar ali a febre amarella.

Paris, 21.—As tropas francezas occupam Tadjourad.

Rio de Janeiro, 21.—Foi removido da comarca de Anadia, nas Alagoas, para a do Alto-Amazonas, na capital da provincia deste nome, o juiz de direito bacharel Manoel Joaquim dos Santos Patory.

—Foi nomeado juiz de direito da comarca de Anadia, nas Alagoas, o bacharel Pedro Francelino Guimarães.

Londres, 22.—Diversos jornaes publicados esta manhã annunciavam que Gordon-Pachá inflingio uma sangrenta derrota aos partidarios do Mahdi, debaixo dos muros de Kartoum.

Paris, 22.—Continuam a ser enviados reforços de tropas para a China e Tonkim.

Um telegramma do Almirante Coubert annuncia que os chinezes foram desalojados das suas trincheiras nos arredores de Kelung.

Paris, 24.—O vico almirante Fourichon acaba de fallecer.

A Camara está discutindo em ultima leitura o credito pedido para a expedição do Tonkim.

Paris, 25.—Deu-se um encontro entre as tropas francezas e as chinezas perto de Thury Cuyan, sendo os chinezes completamente derrotados, tendo apenas os francezes 8 mortos e 25 feridos.

Berlin, 26.—O Reichstag adoptou, á despeito do modo de ver contrario do principe Bismark, o pedido de indemnisação feito pelos deputados.

Roma, 26.—O sr. Pessina foi nomeado ministro da justiça e o sr. Durand presidente do senado.

Pariz, 26.—O cholera desappareceu quasi completamente desta cidade e não reina epidemicamente em nenhuma outra parte.

## O TELEPHONE.

JOAQUIM NABUCO.

Ainda em outro escripto portuguez encontramos, acerca d'este illustre tribuno brasileiro o seguinte artigo:

Joaquim Nabuco é uma das maiores glorias do Brasil. Alma generosa e entusiasta, fremente de nobres aspirações, por toda a sua apaixonada vehemencia, todos os seus impulsos, todas as suas le-

vantadas aptidões ao serviço da santa causa dos opprimidos: a abolição da escravatura.

Joaquim Nabuco experimentando o sagrado horror pelo trafico da carne humana, innato no homem moderno, nascido á hera em que o sol da Liberdade attingia o zenith, sentindo a sua intelligencia robustecer-se e enflorar ao calor da exuberante natureza americana, que lhe foi berço, fez-se, logo aos primeiros passos da sua carreira parlamentar, o brilhante athleta da palavra, o victorioso polemista, o apostolo convicto e triumphante, cujo prestigioso nome resôa serenamente, circundado pela dupla aureola do talento e da bondade.

Joaquim Nabuco nasceu em Pernambuco, em 1850. É filho do illustre senador Nabuco d'Araujo, (já fallecido), um dos mais abalizados juriconsultos e eminentes estadistas de que o Brasil justamente se ufana. Joaquim Nabuco, formou-se em sciencias juridicas e sociaes e foi deputado á Assembléa geral legislativa, manifestando-se em todos os seus discursos como um orador de prodigiosa eloquencia, juntando á espontaneidade elegante e imaginosa, a vigorosa e dominadora eloquencia dos tribunos, predestinados, como Gambetta, para arrastarem as multidões. O brilhante orador tem exercido varias missões diplomaticas, entre outras a de primeiro addido á legação do Brazil nos Estados Unidos, abandonando mais tarde a diplomacia para se devotar, em corpo e alma, á politica militante, em que é xetrenuo defensor de todas as idéas rasgadamente liberaes. As glorias de Joaquim Nabuco não se limitam á tribuna parlamentar; o seu poderoso talento, vigoroso e delicado, tem produzido algumas obras notabilissimas; taes como o bello livro *Camões e os Luziadas*, e *O abolicionismo—Reformas nacionaes*, trabalho de largo folego, escripto e publicado em Londres, por occasião do insigne polemista exercer ali o lugar de correspondente do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro. O partido democratico do Brasil considera Joaquim Nabuco o seu leader na questão especial da escravatura.

O Gabinete portuguez, do Rio de Janeiro, encarregou o illustre orador de pronunciar um discurso nas festas do Centenario. Joaquim Na-

buco, contando apenas 34 annos, conquistou um nome europeu!

## CARTA PARIZIENSE.

(Do nosso correspondente.)

Paris 28 de Outubro de 1884.

Os acontecimentos politicos mais importantes desta semana são a reabertura das camaras, que teve lugar no dia 14 do corrente, e a nomeação do novo ministro do commercio o Sr. Rouvier em substituição do Sr. Herisson, ministro demissionario.

As duas primeiras sessões da camara dos deputados não offerecerão grande interesse e passarão-se sem animação ou incidente qualquer.

Na primeira, depois da leitura tradicional do decreto fixando a data da reabertura das camaras, o almirante Peyron, ministro da marinha apresentou um pedido de credito de 40.800.000 francos para a continuação e conclusão da guerra no Tonkim; o resto da sessão foi empregada na discussão de assumptos concernentes ás colonias francezas.

Na segunda sessão, que teve lugar ante-hontem e não foi mais interessante do que a primeira, tratou-se de questões de economia politica de uma importancia secundaria. Os Srs. Delafosse e Raul Duval apresentarão um pedido de interpellação sobre «a politica do governo na China e no Tonkim, assim como sobre a acção militar que foi a consequencia da dita politica.»

Segundo os ultimos despachos recebidos da China, consta que as tropas francezas soffrerão um revéz e ganharão uma grande batalha quasi no mesmo tempo.

O revéz foi devido á insufficiencia das forças desembarcadas na ilha Formosa pelo almirante Lespès, as quaes tiveram que lutar contra um inimigo muito superior em numero. O pequeno corpo expedicionario desembarcado, forte de seiscentos homens, foi surpreendido pelos chins que matarão ou ferirão cerca de setenta francezes. Um canhão-revolver cahiu no poder do inimigo; os chins decapitarão os mortos.

Em consequencia deste revéz a marcha dos francezes de Ke hung

para Tansui será provavelmente adiada até a chegada de novos reforços.

No que diz respeito á victoria, consta que o corpo expedicionario do Tonkim ganhou uma nova e brilhante batalha em Chu e infligiu ao exercito chinês perdas consideráveis. Este ultimo exercito está em completa derrota; os soldados debandarão-se e fugirão pelas montanhas de Lang-Son; os chins abandonarão os seus mortos, os seus feridos e todo o seu material de guerra.

Esta nova victoria dos francezes em Chu é considerada aqui como a conclusão da invasão chinesa naquella parte do Tonkim.

Paris tem recuperado toda a sua actividade desde o começo desta semana com a volta dos parizienzes abandonando definitivamente o campo que o fizo tornar inhabitavel. O inverno se annuncia muito rigoroso e a temperatura tem baixado consideravelmente nestes ultimos dias.

Graças a este resfriamento, a epidemia cholérica diminuiu muito sensivelmente em Marselha e em Toulon; a media dos obitos cholericos para aquellas duas cidades é actualmente de um por dia e espera-se que dentro de pouco tempo a epidemia esteja completamente extincta em França.

## CORRESPONDENCIA DO RIO.

(Do nosso correspondente.)

19 de Novembro de 1884.

E' grande o espaço que medeia entre a minha ultima correspondencia e a presente.

E durante esse tempo, quantas novidades envelhecidas, quantos acontecimentos notaveis já passaram a figurar no archivo do passado!

Esta *nenia* é necessaria e sufficiente: necessaria, porque é meu dever, pelo menos, chorar o tempo que passou; sufficiente, porque me fornece exordio para entrar em assumpto, se os ha, que mereça a attenção do leitor.

Aqui, acolá, nos *cafés*, nas confeitarias, em toda parte, não se falla senão na proxima guerra do Brazil com a Republica Argentina. Uma duas reuniões do conselho de Estado para tratar de negocios internacionais, veio pôr em sobresalto os animos de uma população inteira.

Foram nomeados arbitros, dizão uns.

O Imperador não acceitou, confirmavam outros.

A questão do territorio das Missões se decidirá pela bocca dos canhões, prophetisavam os mais exaltados.

E corria como certo que a viagem de recreio de Sua Alteza o sr. conde d'Eu e de sua esposa

ás provincias do sul, não era mais do que um plano de guerra;—que o marechal do Exorcito queria concentrar toda a força no Sul e depois marchar contra a republica, levando o terror, o desespero, a desolação, a victoria, a destruição, aos inimigos, como um Deus mythologico n'um combate de Titans!

Era cousa de momentos.

Por outro lado alguns jornaes não deixavam de annunciar que tinham sido embarcadas munições para as fronteiras,—que este ou aquelle batalhão estava designado para seguir na primeira oportunidade,—que os dois governos, em questão, se telegraphavam mutuamente e que a diplomacia trabalhava com actividade.

Tudo tinha um ar marcial e bellicoso.

Do meio da multidão assustada que atravessava a rua do Ouvidor, esperava-se ouvir a cada momento o grito triste e solemne:—

—A's armas, cidadãos! ás armas!

Nos restaurantes vião-se bandos patriotas que tomavam ás pressas as suas refeições, como o valente soldado que, com uma mão na espingarda e a outra na marmitta e o ouvido alerta, espera o toque de rebate!

Muitos erão de accordo que nunca o governo foi tão inspirado, como quando mandou construir o *Riachuelo*, poderoso vaso de guerra, possuindo um magnifico armamento e uma força de 6,000 cavallos; medindo 305 pés de comprimento, protegido por uma couraça de 11 a 12 pollegadas de espessura e custando apenas 5,000 contos de reis!

—E' presentemente o melhor encouraçado do mundo, dizão á bocca cheia.

E a verdade é esta na opinião dos entendidos.

E o *Riachuelo* atravessava pressuroso os mares em demanda do nosso porto.

—Estamos salvos! exclamavam os medrosos se abraçando, estamos salvos! Chegou finalmente o nosso *Riachuelo*, o nosso querido *Riachuelo*! Vai, Van-Den Kolk, vai comandante! governa o teu vapor! destroe a fortaleza de Martín Garcia e ensina aos Argentinos que nós não somos macacos como elles supõem, e que os feitos de nossas armas já estão assignalados!

—Amigos, parentes, filhos, familia, tudo, tudo abandonarei para derramar o meu sangue pela patria! gritava um com toda a força.

E isto dava vontade a um trocista de exclamar em voz alta:—

—Abasta! crueldade!

Palavra de honra que eu me sentiria muito fraco, choraria como uma criança, se aos tristes sons de uma surdina bem instrumentada, eu me visse obrigado a ouvir as exaltações pungentes dos verdadeiros patriotas.

No entanto o governo trabalhava em segredo e a declaração de

guerra continuava em embryão.

Mas um dia... com licença do poeta... a população mal desperta, olhou em torno a si, oh! que horror!... o recrutamento apparecia!...

A imprensa não se fez esperar, pegou em armas e declarou guerra ao governo ja que elle não quiz declarar a Republica Argentina. Gritou, berrou, clamou contra o abuso, mostrou que nós temos a lei do recenseamento e que um governo que não tem a precisa energia para sustentar os seus actos, é um governo desmoralisado!

Muito bem! disse eu commigo.

Rendeu-se o governo e veio declarar ao publico pela folha official —que não tinha autorizado que se procedesse a recrutamento e ignorava quem fossem esses agentes que, mettidos n'uma farda e de sabre à cinta, andavam dando caça aos pobres diabos que transitavam descuidados pelas ruas da cidade.

Bonito! disse eu.

Mas a imprensa carregou as armas e de novo acometteu o governo.

Disse-lhe que não acceitava de modo algum a sua justificação,—que o povo não é uma criança que se engana com banana e bolo, como diz o anexam,—que esses agentes fardados não podem ser senão delegados commissionedos pelo proprio governo. Lamenta a sua fraqueza, pede-lhe que deixe de proceder cavilhosamente e já que não tem força bastante para pôr em vigor a lei do alistamento, tenha ao menos a grandeza de não violar o direito dos cidadãos, fazendo reviver o recrutamento que é a vergonha de um paiz civilisado.

Gostei!

E o governo continúa a representar o seu papel, como se a imprensa fosse uma senhora bonita que, n'um salão, se deixa levar pelas banalidades de um certezão.

Depois de ter reinado em Marselha e Toulon, depois de ter percorrido diversos pontos de Hespanha e feito milhares de victimas na Italia, o cholera reaparece em França, na capital do mundo, em Paris!

Todos os dias chegam-nos telegrammas annunciando o numero crescente de obitos; de dia para dia o flagello augmenta de intensidade —progride de uma maneira espantosa.

Oh! quantos infelizes a estas horas estão cabindo fulminados pela epidemia!

E quantos cordões sanitarios não estão traçados, para impedir a comunicação de um povo que foge horrorisado, pedindo hospitalidade ás nações amigas, que lhe negam a mão com medo do contagio do mal que o persegue!

O vapor italiano *Matteo-Brazza*, condusindo a seu bordo grande numero de immigrants, repellido de Montevideo, fundeou ha alguns dias em nossas aguas, a certa distancia da barra, fazendo signal a fortaleza de trazer epidemia.

O vapor sendo logo intimado

por um dos ajudantes do inspector do porto a seguir a sua derrota, objectou-lhe o commandante que precisava de alguns soccorros, o que respondeu-se-lhe que lhe seriam prestados na enseada das Palmas.

Mas o commandante transgrediu a ordem e levantando ferro dirigiu-se para o nosso porto.

A fortaleza de Santa Cruz enviou um tiro de polvora secca que de certo não intimidou o commandante italiano que conservava a mesma marcha do seu vapor.

Mais um tiro de polvora secca reboou pelos plainos verdes-escuros do oceano e nada!... o commandante não se alterou.

Fez-se um clarão, ouviu-se um estampido e uma bala passou roçando o vapor que ousava infringir as ordens recebidas.

—Vira de bordo!

O vapor fez-se ao largo, navegando para a enseada das Palmas, onde recebeu os soccorros que pediu.

Ainda bem que não se facilita a entrada no nosso porto de vapores infeccionados; ainda bem que o governo se compenetra de que a sua negligencia pôde nos ser fatal, ho! muito fatal!

\*\*\*

## CAMPO NEUTRO.

MANOEL SOTERO VAZ.

A uma e meia hora da madrugada do dia 1.º do corrente, depois de prolongados e acerbos soffrimentos, exaleu o ultimo suspiro nesta capital o capitão Manoel Sotero Vaz.

Fora o finado em tempos idos abastado commerciante na praça de Amarantho. Revezes da fortuna, a que todos estão sujeitos, reduziu-o a pobreza, vindo, afinal, occupar um emprego na companhia de vapores—o commando do *Paranáguá* e ultimamente o do *Theresiense*, revelando-se no desempenho desse cargo um empregado zeloso pelos interesses dessa importante empresa e fiel observador dos seus deveres.

Como amigo era de uma dedicação extrema, e como homem pensador as suas ideias foram sempre avantajadas.

Adepto do partido liberal, impunha-se a estima e consideração dos seus co-religionarios pela lealdade do seu procedimento.

Ultimamente, no nobre movimento operado no paiz para redimir os captivos, foi elle um dos que primeiro abraçaram essa grande ideia, elevando-a a altura de um culto.

Alquebrado pela molestia, que, pertinaz, o condusia, dia a dia, para a borda do tumulo, teve de desembarcar para procurar lenitivo ao seu cruel soffrimento, e no seio de seus caros filhos, com a resignação de um martyr, rendeu sua alma ao creador.

Seu corpo foi dado á sepultura na tarde do dia 2, acompanhado até a ultima morada por grande n.º de amigos que o apreciavam, e distinguíam.

Como um destes, venho ainda nestas pobres linhas, verter sobre o seu tumulo uma lagrima de eterna saudade e elevá-lo ao Creador uma prece humilde pelo seu eterno descanso.

Aos seus desolados filhos—a expressão sincera do meu profundo pesar.

2 de Dezembro de 1884.

D.

Sr. Redactor.

Todo homem, por mais zeloso que seja no cumprimento dos seus deveres, e na guarda de sua reputação, não deixará de no percurso de sua carreira encontrar almas vis e calumniadoras para o ferir na aquellas sentimentos sagrados para todo homem de bem; e reprovados as vistas de certas pustulas sociaes.

O abaixo assignado, Sr. Redactor, é uma victima de um desses reptis nozozos com figura de homem; portanto arrastado por um dever todo natural, venho pela primeira vez, com o maior acanhamento defender-me dos baldões injuriosos de que fui victima no dia 11 de Junho do corrente anno, e bem assim mostrar ao publico alguns factos que muito *nobilitam* ao meu antagonista. A minha defesa, Sr. Redactor, consiste em um requerimento a Dignissima Camara Municipal deste municipio, cujo requerimento peço a publicação apóz estas toscas linhas.

Os factos que alludi são os seguintes: Em primeiro lugar devo scientificar ao publico que o meu homem é *perna* de governo e como tal exerce a sua maior authority em cobrar com o poder da mesma dos miseros que infelizmente lhe devem, commettendo assim um crime e as vezes com circumstancias mui aggravantes como verão do seguinte facto: Antonio de tal, era devedor ao tal homem e como não achasse recursos aqui para pagar-lhe resolveo-se a buscar na provincia da Bahia. Informado o tal homem que Antonio fora embora, elle sem mais preambulo chama uma praça a pretexto de diligencia e vai o homem a provincia estranha, e encontra o infeliz no Arraial da Formosa, o põe nas cordas e traz a esta villa escoltado com a praça que d'aqui levou para diligencia. E' ou não verdade meo caro Sr. ? Duvido que negue, assim como não negará tão bem que chamou a prisão ao mestre Ambrosio Bispo de Freitas, para o mesmo pagar-lhe o que não devia, como ainda hoje afirma.

Entretanto, essa *bóia* authority de nem uma consideração prestou ao horroroso facto que teve lugar com a misera pessoa da pobre Brigida, filha de Theresa (*barriga verde*) olhando indifferente para o tiro

que recebeu o escravo Manoel de Susano Ribeiro de Souza. Não ligando nem uma importancia ao espancamento na pessoa de Chico Velho e como estes, outros muitos que ficão para occasião opportuna; caso queira l. & c.

Queira, porem, Sr. redactor publicar essas linhas pelas quaes me responsabiliso.

Corrente 10 de Outubro de 1884.

João de Deus Pacheco.

Illm. Sr. Presidente e mais membros da Camara Municipal.

O primeiro Juiz de Paz desta Parochia de Nossa Senhora da Conceição do Corrente por eleição popular, Collector das rendas geraes e provinciaes deste municipio, João de Deus Pacheco, a bem do seu direito precisa que V. S. sob a fé dos juramentos de seus cargos, de Presidente e Vereadores desta respeitavel corporação atestem ao pé deste: se o supplicante tem cumprido bem com os deveres de seus cargos e qual tem sido a sua conducta particular; nestes termos P. deferimento.—E. R. M.—Villa do Corrente 7 de Outubro de 1884.—*João de Deus Pacheco.*

Accordão em atestar que o supplicante tem cumprido satisfatoriamente os deveres de seu cargo; zeloso no cumprimento de seus deveres como agente da Fazenda, e quanto a sua conducta particular tem sido regular, e portanto digno de louvor, o que atestão em fé do cargo, que occupamos.—Passe—Paço da Camara Municipal 7 de Outubro de 1884.—O Secretario.—*José Herculano da Costa.*

*Francisco Carvalho de Araujo P. Gilberto Rodrigues Alves Lucio Ribeiro de Souza Susano Ribeiro de Souza Theodomiro Lino de Souza Felisberto Lobato Nogueira.*

Reconheço, as firmas e letras supras que dou fé. Villa do Corrente 7 de Outubro de 1884.—O Tabellião.—*Raimundo da Silva Brazil.*

**PEDAÇO D'OURO.**

Illustre sr. Redactor.

Peço-lhe a inserção nas columnas do *Telephone*, do *pedacinho d'ouro* junto, tirado de um importante artigo da *Aurora Escossez*, que se publica na corte do imperio.

E' um elogio na altara do merecimento do bispo vaiado e foguetado ultimamente em Oeiras.

Vá com vista ao cujo: S. C. 11 de dezembro de 1884.

\*\*\*

«Sem o fanatismo religioso e a superstição das mulheres e dos analphabetos a provincia do Piauh, no Brasil, não seria, como está sendo, o scenario da estupidez, grosseria e ferocidade de instinctos do tresloucado Bispo do Maranhão. Furioso ou talvez ebrio, completo contraste do que deve ser um ministro da religião do Crucificado, destituido de todo o sentimento de

dignidade, este *padre* insulta do pulpito e do altar ás matronas e donzellas, enchota-as da igreja a pontapés por não lhe terem beijado a mão, ou a elle se confessado, ou lhe dado avultada esportula, ou, finalmente, por serem esposas, filhas, ou parentas de Maçons.

Recusa os sacramentos aos que elle suspeita serem Maçons, suspeita infundada porque em geral os cavalleiros que pertencem á nossa Ordem não se occultam, antes fazem disso timbre. Mas não obstante tanto escandalo do Bispo, tanta affronta á moral e ao bom senso, nem as autoridades da provincia o chamam ao cumprimento de seus deveres, nem o povo o castiga com o seu desprezo. Apenas a imprensa conscia de sua missão moralisadora inflige o mais severo castigo que está na sua orbita de legalidade applicar: registra em suas columnas esses factos, que a historia um dia reunirá para punil-o com rigor.

O curto espaço deste jornal não nos permite transcrever alguns dos trechos dos conceituados periodicos da capital da mencionada provincia, nos quaes são referidos os vexames que aquelle povo soffre de seu *prelado diocesano.*»

==::-(::)-::==

**AO ANIVERSARIO NATALICIO DO EXM. SR. DR. VICTORIO DA COSTA**

Pelo feliz anniversario natalicio do sympathico e egregio amigo o Exm. Sr. Dr. Emigdio A. Victorio da Costa,—felicitao,—*Um amigo.*

Não sendo possivel apresentarmos a S. Exc. pessoalmente; as nossas sinceras felicitacoes pelo fastoso dia de hoje, enviamos-lhe—este cartão como signal da amizade que consagramol-o e em homenagem ás suas elevadas virtudes.

Como preceptor da mocidade brasileira, como cidadão e como esposo, consideramol-o um verdadeiro brasileiro, digno do maior respeito, consideração e estima dos seus amigos e concidadãos.

*Um de seus amigos.*

Theresina—8—12—84.

==::-(::)-::==

**PREVENÇÃO.**

Ao Sr. Collector do Amarante o abaixo assignado faz sciente, que, desde 1879 vendeu todos os seus gados situados na fazenda—Lages, d'aquelle municipio; não devendo, por isso, continuar a ser lançado em dizimos, como até hoje tem succedido.

Campo-maior 28 de Novembro de 1884.

*Geraldo Francisco Braga.*

**OTHELIA.**

A' ANTONIO D'AZEVEDO E SILVA

Crinos lusidios, formosos,  
Meigos labios coralinos  
Olhos gemmantes, bovinos,  
Olhar terno e seductor;  
Cilios grandes e mimosos,  
Regaço bello e garboso,  
Só tu tens, anjo formoso,  
Innocente e linda flôr.

2 de Dezembro—1884.

*Fursy.*

**O RETRATO D'UMA PROFESSORA DE CAXIAS.**

*Sombre loi !  
tout est doux,  
brumeux et  
vacillant.*

(V. Hugo.)

Em qualquer photographia  
Das que temos no Maranhão,  
Qualquer cousa faltaria,  
Para bem te retratar:  
Tanto mais na poesia  
Que será grande ousadia  
D'um professor sem philosophia  
Tua copia publicar.

Aula Particular no Matapasto 7 de Novembro de 1884.

*Alipio de Castro Marques.*

**MISCELLANEA.**

**A GUERRA.**

Lê-se na «Gazeta da tarde» de 13 de Novembro:

Consta que os argentinos aprisionaram a nossa corveta *Farnahybá* e que fora enviada á corte uma nota diplomatica que o nosso governo diz responder-a com o *Riachuelo* e mais dois encouraçados, que seguirão já e já para Buenos-Ayres.

Este boato parece ter algum fundamento, em vista dos artigos do Sr. Visconde de Pelotas, do modo porque os argentinos estão se fortificando em Martin Garcia e nas Missões, do recrutamento que dizem estar se procedendo nas provincias do Sul e da viagem de S. A. o Sr. Conde d'Eu á provincia do Rio Grande do Sul e da reunião extraordinaria do conselho de estado.

Esta noticia damol-a com todas as reservas.

**O PROCESSO PELO ASSASSINATO DE APULCHO DE CASTRO.**

Na carta do Rio para o «Diario de Pernambuco» assim se exprime o correspondente a respeito do facto:

«Tendo lhes dado noticia do começo do processo instaurado aos officiaes por causa do assassinato de Apulcho de Castro, não tenho

tido mais oportunidade de fallar-lhes do andamento que tem tido o mesmo processo, porque, tendo sido terminado o interrogatorio das testemunhas perante o juiz substituto, e subindo os autos ao juiz que tem de proferir o despacho de pronuncia, ou não, o sr. Serafim Barreto, genro do sr. Paranaguá, nada tem elle resolvido.

Dizem-me, que á vista dos depoimentos, o juiz não deve ter o menor escrúpulo em julgar a pronuncia improcedente.

**BOLETIM ELEITORAL.**

Temos dado em repetidos boletins as noticias mais importantes do pleito eleitoral, procedido no imperio, nodia 1.º do corrente, no intuito de satisfazer a justa curiosidade dos nossos benevolos leitores.

Nada obstante reproduzimos, em resumo, essas noticias, que são as seguintes:

Estão eleitos deputados no 1.º escrutinio pelo Ceará, 6 amigos do governo, e 5 por Pernambuco.

Tambem foram eleitos, pelo Ceará o Conselheiro Rodrigues Junior e pelo 5.º districto do Maranhão o dr. Dias Carneiro (conservador)

A *Imprensa* publicou o seguinte telegramma:

Almeida Oliveira venceu: Pernambuco—Portella, José Mariano, Tavares, Epaminondas, Sigismundo, Marques, Drummond, Ulysses, Ramos eleitos.—Para 2.º escrutinio Correia com Arminio, Godoy com Alcolorado. gora se 12.º e 13.º districtos.—Noticias—Corte: liberaes eleitos 40—conservadores 26.

**Eleição do Pará**

Telegramma hoje recebido do Maranhão, diz que no Pará foram eleitos em 1.º escrutinio 5 conservadores.

**ELEIÇÃO DE DEPUTADOS GERAES,**

**NESTA PROVINCIA.**

**1.º DISTRICTO.**

Votação conhecida, inclusive Picos, onde o desembargador Gil teve 89-votos e o dr. Coelho 70:

Desembargador Gil. . . . . 514  
Dr. Coelho Rodrigues. . . . . 366

Falta apenas o collegio de Jaicós, onde os conservadores têm maioria, mas cuja votação não influirá no resultado, podendo considerar-se mais votado neste circulo o desembargador Gil.

**2.º DISTRICTO.**

Resultado de todo circulo:

Dr. Basson. . . . . 452  
Dr. C. Rezende. . . . . 513

**3.º DISTRICTO.**

Votação conhecida:  
Conselheiro Doria. . . . . 53  
Dr. Jayme-Rosa. . . . . 106

No dia 1.º do corrente mez falleceu nesta cidade o capitão Manoel Sotero Vaz, que occupava o lugar de commandante do vapor *Theresinense*, da companhia de vapores desta Provincia.

Ainda bem moço, pois contava apenas 40 annos de idade, succumbio aos effeitos crueis da pertinaz enfermidade que ha muito tempo o affligia.

Bom amigo, bom cidadão, e bom pae, derão-lhe tão nobres predica-dos um lugar distincto na nossa sociedade, que lamenta, compungida, o seu passamento.

A companhia de vapores, da qual fora o finado um dos mais zelosos empregados, em signal de dô, mandou, no dia do seu fallecimento, fechar a sua fundição e escriptorio e conservar os seus vapores, surtos no porto, com bandeira á meio pão.

Elle era digno, de certo, de todas estas demonstrações de pesar.

Sotero Vaz era liberal, cuja lealdade não podia ser posta em duvida, e, alma entusiasta pela liberdade, foi um dos primeiros, entre nós, que adherio, fervoroso, á causa da abolição dos captivos.

O *Telephone*, que sempre encontrou nelle um amigo leal e prestimoso, vem prestar á sua memoria, o ultimo tributo da amizade.

Que sua alma goze da bemaventurança eterna e a terra lhe seja leve.

**S. RAIMUNDO NONNATO.**

De uma carta dirigida de S. Raimundo Nonnato a uma pessoa qualificada desta capital, tiramos os seguintes trechos, para os quaes pedimos a attenção de S. Exc.ª o Sr. Presidente da Provincia:

... assim como continua a horrorosa secca, cujos effeitos têm sido peiores do que os que ahi flagellarão nos memoraveis 77 e 78!

O municipio já está esgotado; a carne desapareceu do mercado e os demais generos que difficilmente nos vêm do Remanso, comprão-se por preços espantosos. Por exemplo: farinha a 12:800, reis, feijão a 22:000, arroz 16:000 reis, & c.

Nunca testemunhei um quadro de tamanha miseria!

Vejo-me atormentado dia e noite pela pobreza, e, entretanto, o governo continua impassivel!

Ante-hontem falleceu nesta cidade o innocente Mario, filho do sr. major Olegario Rios, contando apenas uma risonha primavera.

Por semelhante acontecimento, sobretudo sensivel para o coração de um pae, enviamos ao sr. major Olegario e a sua Exm.ª familia, nossas condolências.

**Inauguração.**

Amanhã, a 1 hora da tarde, será inaugurada a linha telegraphica entre esta capital, Campo-maior e Periphery e domingo (14), á mesma hora, a que nos liga ao sul do imperio.

Na Parnahyba, onde se achava, de viagem para a Corte, falleceu a Exm.ª Sr.ª D. Maria Olympia Castello Branco, irmã do Exm.º Sr. desembargador Candido Gil Castello Branco e tia do sr. capitão Mariano Gil Castello Branco.

Uma febre de mão caracter roubou-lhe prematuramente a preciosa existencia.

A illustre familia da finada apresenta-nos os nossos sentidos pesames.

**HOSPEDES ILLUSTRES.**

Acham-se nesta capital desde alguns dias o exm.º sr. Barão de Capanema, director geral dos telegraphos do imperio, seu secretario sr. commandador Pimentel

e o sr. dr. Dodt, chefe do serviço telegraphico do norte.

S. Exc. o Sr. Barão de Capanema, segundo nos consta, depois de percorrer a linha estabelecida ultimamente entre a capital do Ceará e esta cidade, veio inaugurar o serviço da mesma linha, para o que aguarda determinações de S. M. o Imperador.

Comprimntamos com toda cordealidade os nossos illustres hospedes.

**ESCOLA NORMAL.**

Prestaram exame das materias do 1.º anno do curso normal, sendo plenamente approvadas, as Exm.ªs Sr.ªs D. d. Estephania Rosa de Castello Branco, Gervita Maria da Silva e os srs. Honorato Ferreira Cabral e Hamilton Pereira dos Santos.

Tambem prestaram exame das materias do 2.º anno, concluindo o respectivo curso, as Exm.ªs Sr.ªs D. d. Adriana Alves de Noronha, Candida Marreiros de Carvalho Lemos, Joaquina Candida de Lima e Castro e Emilia Adosinda Pereira, sendo todas approvadas.

**THEATRO.**

Acha-se concluido o concerto e decoraçao do nosso theatro.

Tivemos occasião de visital-o e notamos que os trabalhos feitos estão de accordo com o respectivo contracto.

Alem de feito o novo atijolamento com o declive conveniente, foram preparadas duas tribunas—uma para a presidencia e outra para a policia, dividido o salão em 2 plateas—superior e geral, tendo aquella cadeiras de pallinha, devidamente numeradas e está bancos de madeira inverna-dados, offerecendo assim ampla commodidade aos espectadores.

O scenario está reformado, contando vistas novas e tablado concertado.

Foi mais preparado um salão para fumar, assim como novos camarins & c.

Pretende o distincto actor Sampaio dar domingo um espectáculo de re-abertura, levando a scena o importante drama—*Co-ração de marinheiro*, sempre muito apreciado do nosso publico.

É justo que concorramos ao theatro, que hoje offerece outra vista e excellente commodo, para apreciar os trabalhos dos intelligentes artistas, que tantas noites de agradável passa-tempo já nos têm proporcionado.

**INCENDIO.**

Hontem, as 5 horas da tarde, manifestou-se incendio em uma casa de palha, na rua das Flores.

Compareceram ao lugar do incendio diversas autoridades, força de linha e de policia, conseguindo-se, graças as providencias tomadas pelo sr. capitão Nemesio, commandante da companhia de linha, interceptar o fogo, e extingui-lo sem prejuizo das casas vizinhas.

Parece que o fogo fora propositalmente posto, pois a casa estava desabitada e havia sido comprada no dia anterior por Francisca Emilia de Caldas.

O Sr. delegado de policia proceda a indagações.

**CASAMENTO.**

Nesta capital, no dia 1.º do corrente, teve lugar o casamento do sr. Raimundo Nonnato da Cunha com a Exm.ª Sr.ª D. Izabel da Cunha.

Ao digno par enviamos nossos parabens.

Grças a iniciativa e constantes esforços do digno gerente da companhia de vapores, Sr. major João de Castro, achá-se estabelecida em frente ao novo escriptorio da mesma companhia uma especie de alameda com bancadas de ambos os lados, que offerece ao publico um ponto de agradável passatempo.

O terreno que demora em frente ao escriptorio e sob os copados arvoredos que ali existem foi todo calçado e acha-se sempre limpo e aceiado.

De um officio que foi por elle dirigido ao digno presidente da camara municipal, vê-se quão zeloso se ha revelado o mesmo gerente pela realisação de tão important

melhoramento, pelo que merece elle os maiores encomios.

Ocorre-nos accrescentar que da parte dos dignos Srs. Dr. chefe de policia e Presidente da camara encontrou o Sr. gerente a melhor boa vontade no sentido de ser policiado aquelle local, refugio, até ha pouco tempo, de vagabundos, e mandado nelle o aceio e limpeza desejaveis.

**FALLECIMENTO.**

Na cidade do Crato, provincia do Ceará, falleceu a 17 do mez de Novembro ultimo, o coronel Antonio Luiz Alves Pequeno, chefe do partido liberal d'aquella localidade e sogro do Sr. Dr. Alfredo Teixeira Mendes, juiz de direito de Jaicós. A illustre familia do finado, especialmente ao seu digno genro, Dr. Alfredo, apresentamos nossos pesames.

No Recife falleceu o Dr. Antonio H. de Souza Bandeira—lente aposentado de philosophia do Lyceu.

Era um brasileiro benemerito por seu saber e importantes serviços prestados a causa publica.

No nosso seguinte numero daremos noticia mais circunstanciada acerca deste illustre varão.

**Annuncios.**

**«HARMONIA THERESINENSE»**

D'ordem do Presidente da Directoria d'esta Sociedade convido aos Srs. socios, a familia e amigos do fallecido capitão Manoel S. Vaz a assistirem no dia 15 do corrente as 6 horas da manhã e na igreja de N. S. do Amparo a uma missa que a mesma Sociedade manda resar pelo eterno descanso d'aquelle consocio.

Theresina, 9 de dezembro de 1884.

1.º Secretario,

Joaquim de Souza Leite.

**MISSA.**

João Climaco da Silveira, manda suffragar no dia 16 do corrente, as 6 horas do dia, na igreja de N. S. do Amparo desta cidade, a alma do seu sempre chorado amigo, capitão Manoel Sotero Vaz, fallecido no dia 1.º do vigente.

Para assistir este acto de piedade christã convida a Exm.ª familia do finado, e seus amigos, antecipando a todos os seus sinceros agradecimentos.

Theresina—1884.

**Atenção.**

Miguel Borges, tendo urgen'e necessidade de satisfazer seus compromissos, roga encarecidamente a todos os seus devedores o especial obsequio de liquidarem seus debitos, ha muito tempo vencidos, com a maior brevidade possivel.

**Atenção.**

Miguel Borges, tem para vender, dois candieiros grandes, duas estantes para livros, duas bancas polidas para escriptorio e outros objectos de madeira polida.